

CONTEXTO POL.-HIST. DOS REFUGIADOS PALESTINOS RESIDENTES NO RS E A PROBLEMÁTICA DE SUA INSERÇÃO NA SOCIEDADE

Coordenador: SERGIO JOSE PORTO

Autor: NIALA PESSUTO

O projeto de pesquisa e extensão foi constituído de acordo com uma das temáticas estudadas no âmbito do Grupo de Assistência aos Refugiados (GARE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, grupo vinculado ao Serviço de Assessoria Jurídica Universitária (SAJU) e visa ao estudo das condições político-históricas que deram origem a milhares de refugiados palestinos, tendo como foco o caso específico do grupo de refugiados de tal origem reassentado no Rio Grande do Sul em 2007. O estudo das condições sob as quais esses refugiados estão vivendo em território brasileiro, a fim de compreender as possíveis dificuldades de adaptação que os mesmos encontram no Brasil, é fundamental para o desenvolvimento de atividades de extensão, como a visita a esses refugiados, a divulgação de cartilhas explicativas sobre seus direitos e deveres e dos serviços de assistência e assessoria do GARE. Entre os objetivos visados com o desenvolvimento desse projeto estão a realização de uma abordagem histórica acerca das causas que resultam no elevado número de pessoas deslocadas - em que se incluem os palestinos que chegaram ao Rio Grande do Sul em 2007; a pesquisa das diferenças culturais do território de origem dos refugiados acima mencionados e de seu país de reassentamento, a fim de analisar quais são os principais obstáculos de inserção enfrentados por esses refugiados; a análise dos instrumentos legais utilizados pelo Brasil para inserir esses refugiados na sociedade local - incluindo o procedimento realizado pelo CONARE e pela Polícia Federal; a organização de visitas às famílias palestinas no interior e na zona metropolitana de Porto Alegre, possibilitadas pela parceria existente entre o GARE e a Associação Antônio Vieira (ASAV), a qual constitui-se em uma organização não-governamental responsável pela implementação dos projetos do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) no Rio Grande do Sul. O objetivo geral do projeto consiste em, verificando in loco como está sendo a integração dos refugiados no país - o acesso à educação, aos serviços públicos de saúde e moradia, ao emprego, bem como a possível ocorrência de preconceito por parte da sociedade local - realizar palestras junto à comunidade refugiada para que os mesmos conheçam seus direitos em território brasileiro. Além disso, almeja-se contribuir, com essa pesquisa, para que esses refugiados tenham uma

melhor inserção na sociedade brasileira, através do repasso dos resultados dessa pesquisa para organismos diretamente relacionados com o reassentamento - como a ACNUR e a ASAV. A metodologia para execução do projeto é dividida em duas etapas, uma com um viés mais teórico; e outra, de atividade prática. Primeiramente, é feito um trabalho de pesquisa no qual realiza-se um levantamento de dados historiográficos e leitura de fontes as quais remetem ao contexto histórico dos conflitos internacionais que deram origem a esse grupo de deslocados e que possibilitem a identificação cultural de tais refugiados. Posteriormente, dialoga-se com órgãos e entidades responsáveis pela assistência a tais refugiados no Rio Grande do Sul, em especial com a ASAV, e agenda-se uma visita aos refugiados palestinos nas cidades em que residem, com o intuito de obter o relato pessoal destes acerca dos principais obstáculos culturais que estejam dificultando sua adaptação. Para divulgar os trabalhos efetuados pelo GARE de assistência e de assessoria jurídica, o projeto prevê a divulgação de cartilhas explicativas elaboradas pelo grupo em que constam informações sobre o direito e deveres dos refugiados quanto à proteção da criança e do adolescente, ao direito trabalhista, ao previdenciário e ao da mulher, visando a instruí-los sobre tais direitos. Na primeira visita realizada na cidade de Sapucaia do Sul, pôde-se verificar as principais dificuldades que esses refugiados têm encontrado no país, como a barreira da diferença de idioma, o que impede que esses refugiados consigam criar laços com a comunidade local. Além disso, verificou-se que muitos estão receosos quanto à vinda efetiva de seus familiares que ainda encontram -se em campos de refugiados, embora o ACNUR preveja em seu plano para 2008 -2009, a vinda de parte desses familiares. Um dos pontos positivos que foi relatado é que os refugiados palestinos com quem se estabeleceu contato em Sapucaia do Sul não sentiram preconceito por parte da população local, o que acredita-se que facilite sua inserção local. Quanto à plenitude da concretização do projeto, até o presente momento, tem-se constatado algumas dificuldades de estabelecer uma aproximação direta entre o GARE e esse grupo específico de refugiados, pois o grupo necessita do auxílio de uma intérprete, a qual é vinculada à ASAV, e também do intermédio da Associação para realizar as visitas e dialogar com essa população. Entretanto, em todos os lares em que se esteve até o presente momento, obteve-se uma boa receptividade e um bom retorno do reconhecimento do trabalho pretendido pelo GARE.